

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

SAMUEL DIAS MENDES

**GESTÃO DA ARMAZENAGEM: UM ESTUDO DE CASO NA FARMÁCIA POPULAR DE
BREJINHO DE NAZARÉ-TO**

PORTO NACIONAL -TO

2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

SAMUEL DIAS MENDES

**GESTÃO DA ARMAZENAGEM: UM ESTUDO DE CASO NA FARMÁCIA
POPULAR DE BREJINHO DE NAZARÉ-TO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Tecnologia em
Logística do Instituto Federal do Tocantins -
Campus Porto Nacional, como exigência à
obtenção do grau em Tecnólogo(a) em
Logística.

Aprovado em: 17 Junho de 2021

BANCA AVALIADORA

Prof. Me. Paulo Tizoni Paraná
IFTO - Campus Porto Nacional

Profa. Ma. Millena Adrianna Formiga Dias Bernardeli
IFTO - Campus Porto Nacional

Prof(a). Me. Leandro Maluf
IFTO - Campus Porto Nacional

Porto Nacional-TO, 17 de agosto de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Tizoni Parana, Servidor**, em 19/02/2022, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Maluf, Servidor**, em 21/02/2022, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Millena Adrianna Formiga Dias Bernardeli, Servidora**, em 02/05/2022, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o códigoverificador **1338443** e o código CRC **0A1300FC**.



Av. Tocantins, Loteamento
Mãe DedéSetor - Jardim
América
CEP 77500-000 Porto
Nacional - TO(63) 3363-9700
www.porto.ifto.edu.br - coordsuplogistica@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23337.016909/2020-35
1338443

SEI nº

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

M538g Mendes, Samuel Dias
GESTÃO DA ARMAZENAGEM: UM ESTUDO DE CASO NA
FARMÁCIA POPULAR DE BREJINHO DE NAZARÉ-TO / Samuel
Dias Mendes. – Porto Nacional, TO, 2021.
24 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Logística) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins,
Campus Porto Nacional, Porto Nacional, TO, 2021.

Orientadora: Ma. Paulo Paraná Tizoni

1. Gestão. 2. Análise. 3. Recomendações. I. Tizoni, Paulo
Paraná. II. Título.

CDD 658.5

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus.

Agradeço ao meu orientador Prof. Ms. Paulo Tizoni Paraná por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa e não desistir de me ajudar quando precisei, quando pensei em desistir o procurei e ele se dispôs a me ajudar, e se não fosse pela sua ajuda como guia eu não teria conseguido.

A todos os meus professores do curso de Tecnologia em Logística do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS PORTO NACIONAL CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA pela excelência da qualidade técnica de cada um.

Aos meus pais, Mirtes Mendes da Silva e Felipe de Sales Dias, a minha sobrinha Layanna Cristina, a minha família e a todos meus amigos que me apoiaram e incentivaram em toda a minha trajetória, amo vocês...

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo que traz a análise do processo de gestão da armazenagem de medicamentos do sistema de saúde municipal, com foco na farmácia popular do município. O estudo foi referenciado a priori, trazendo aspectos conceituais sobre a logística, gestão de estoque, armazenagem e farmácia popular, em seguida a metodologia amparou-se no método de abordagem e coleta de dados com a utilização de questionário aplicado às equipes técnicas e gestores do setor de saúde, posteriormente procedeu-se a análise dos dados estatísticos oriundos da pesquisa quantitativa, o que permitiu diagnosticar a situação atual do sistema de saúde municipal, a partir da farmácia popular, finalmente na conclusão evidenciou-se os aspectos críticos seguidos de propostas.

Palavras chave: Armazenagem, Gestão, Farmácia.

ABSTRACT

This work presents a study that analyzes the process of managing the storage of medicines in the municipal health system, focusing on the popular pharmacy in the municipality. The study was referenced a priori, bringing conceptual aspects about logistics, stock management, storage and popular pharmacy, then the methodology was supported by the method of approach and data collection with the use of a questionnaire applied to the technical teams and managers of the health sector, subsequently proceeded to the analysis of statistical data from the research, which allowed to diagnose the current situation of the municipal health system, from the popular pharmacy, finally in the conclusion the critical aspects followed by proposals were evidenced.

Keywords: Warehousing, Management, Pharmacy

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Métrica.....	19
-------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Compras	22
Gráfico 2 – Logística de Abastecimento	23
Gráfico 3 – Sistema de Informações	24
Gráfico 4 – Gestão	25

Sumário

1.INTRODUÇÃO	11
1.1 Contextualização do tema.....	11
1.3 Justificativa	11
1.4 Objetivos	12
1.4.1 Objetivo geral	12
1.4.2 Objetivos específicos.....	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO /LITERATURA.....	13
2.1. Logística.....	13
2.1. Gestão de estoque	13
2.1.1. Tipos de gestão de estoque	14
2.2. Armazenagem	14
2.2.1. Tipos de armazenagem.....	16
2.2.1. Racks	16
2.2.2. Estrutura porta-paleta.....	16
2.2.3. Drive-in.....	16
2.2.4. Armazenagem pelo sistema flow rack	17
2.2.5. Estrutura Contilever.....	17
2.3. Farmácia	17
2.3.1. Farmácia Popular.....	18
3. METODOLOGIA.....	19
3.1 Métodos de Abordagem	19
3.2 Métodos de Coleta de Dados.....	19
3.3. Métodos de Análises de dados	19
3.4. Área de estudo	20
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE A	31

1.INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do tema

A pesquisa em pauta tem o propósito de analisar o desempenho da gestão da armazenagem dos medicamentos da farmácia popular de Brejinho de Nazaré TO.

A gestão da saúde pública hoje se mostra bastante deficiente, não se tem recursos necessários para atender a grande parte da sociedade. Sabe-se também que a armazenagem de medicamentos requer cuidados especiais pois armazenagem inadequadas desses medicamentos pode causar sérios danos à saúde das principais pessoas que os usam no dia-dia.

Diante deste contexto, a presente pesquisa utilizará da pesquisa de campo, bibliográfica, exploratória e descritiva, através da coleta de dados para levantar os principais problemas da gestão.

O objetivo desta pesquisa é identificar as vantagens e as desvantagens da gestão, se está de acordo com as normas, e se cada setor desempenha suas funções de acordo as exigidas, caso não esteja de acordo, propor soluções que visam a melhoria e a qualidade da gestão pública.

Para as respostas obtidas através da pesquisa, venha a servir de instrumento de melhorias para a gestão, e sirvam de base também para demais acadêmicos e profissionais de saúde que buscam estudos na área.

1.2 Problemática

Por se tratar de uma organização pública, sabemos que o processo de armazenagem de medicamentos se torna mais burocrática, e a partir desse contexto, surge o interesse de esclarecer. Como funciona o processo de armazenagem de medicamentos na farmácia popular de brejinho de Brejinho de Nazaré -TO.

1.3 Justificativa

O uso de medicamentos hoje é uma das principais armas para o combate das diversas enfermidades que vem surgindo a cada dia. Hoje pelo número de pessoas que utilizam medicamentos fornecidos pelo ministério da saúde, trouxe em

mente a ideia de levantar um estudo de caso sobre a gestão da armazenagem de medicamentos na farmácia popular de brejinho de Nazaré

Sendo assim a importância do tema proposto, pois está relacionado a área da logística, que servirá como meios de estudos para demais acadêmicos que utilizarem esses recursos como fonte de inspiração para demais projetos futuros.

Outro fato é que, é uma área que exige controle, para que todas as movimentações sejam bem sucedidas, evitando quaisquer tipos de manuseio errado que venha comprometer a validade desses produtos.

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo geral

Analisar a gestão e processo de controle e da armazenagem de Medicamentos na farmácia popular de Brejinho de Nazaré- TO.

1.4.2 Objetivos específicos

- I. Analisar como é realizada a armazenagem dos medicamentos na farmácia popular de brejinho de Nazaré- TO
- II. Conhecer o processo de aquisição e controle dos medicamentos, da farmácia popular de brejinho de Nazaré – TO;
- III. Verificar a classificação dos medicamentos utilizado no processo de armazenagem.
- IV. Analisar o sistema de informação da farmácia popular de brejinho de Nazaré – TO;

2. REFERENCIAL TEÓRICO /LITERATURA

2.1. Logística

A logística pode ser conceituada como sendo o manuseio de materiais obtidos, desde a produção de matérias primas que serão transformadas em produtos acabados para serem consumidos pelos consumidores finais. A logística está referente a administração de materiais com sistemas de monitoramento de todas as movimentações desenvolvidas em cada setor de uma empresa (CAXITO, 2011).

De acordo com Caxito (2011), a logística é a principal determinante do sucesso de uma empresa/organização independente de qualquer setor, pois através de todos somados se obtêm conhecimento sustentável.

Corroborando com Viana (1999), a logística é uma atividade de integração que visa o cuidado da cadeia de suprimentos, para que todas as movimentações sejam bem sucedidas reduzindo o custo, em alavancando a competitividade da empresa no ramo logístico.

2.1. Gestão de estoque

Estoques são produtos disponibilizados em quantidade necessária para ser utilizado em momentos de demanda da empresa, que será repostos no momento que o nível de demanda aparece. Quando referimos ao fator estoque, está relacionado às quantidades de produtos ou alimentos que compramos e armazenamos na dispensa da casa, no armário usado diariamente e sempre que surgir a demanda por aquele item. A razão para se obter estoque na empresa está no fato de sempre que o cliente demanda por um determinado pedido, o produto esteja disponibilizado para atender suas expectativas (CAXITO, 2011).

Os estoques servem para a redução do custo de transporte de materiais e abastecer os canais de distribuição, que será demandada por clientes para que se possa realizar atendimento de qualidade (CAXITO, 2011).

“A função da administração de estoque é maximizar o efeito lubrificante do feedback de vendas e o ajuste do planejamento e a programação da produção” (DIAS, 2015). A logística é a principal responsável de todo o planejamento para a empresa, com o uso sistemas de monitoramento trouxe mais oportunidades de evitar erros de produção, gargalos de mercadorias não vendidas etc.

2.1.1. Tipos de gestão de estoque

Corroborando com Caxito (2011) os estoques podem ser classificados por grupos diferentes:

- Estoques de materiais:
É todo o material que será usado para transformação em produtos acabados.
- Estoques de produtos semiacabados:
É todo o material que se encontra em fase de acabamento para se utilizar em outra fase de processamento.
- Estoques de produtos acabados:
São produtos que já foram produzidos e que serão disponibilizados para uso com intuito ao cliente.
- Estoques em trânsito:
É o manuseio de materiais dentro de um determinado local para outro, com isso dar-se esse nome.
- Estoque de segurança:
É um pequeno número de produtos armazenados, com objetivos de serem utilizados em caso de atraso por parte do fornecedor ou erros de previsão.

2.2. Armazenagem

Sabemos que o processo de armazenagem tem se iniciado desde muitos anos atrás, e tem sido hoje um dos principais meios logísticos para estocar determinado produto no dia a dia das organizações

O armazenamento se tem desde os primórdios, armazenar representa um verdadeiro complexo de atividades inerentes ao conjunto de operações logísticas. (CAIXITO 2011). Conceitualmente a armazenagem existe para proporcionar um “estoque pulmão” (RUSSO 2009). Não se sabe a demanda futura que pode vir a surgir, assim estará seguro do controle sobre ela.

Para Braga, Pimenta e Vieira (2009) o processo de armazenagem se define como, um processo de guarda temporária de determinadas mercadorias para em momentos futuros atender uma necessidade demandada pelo público alvo.

Soriano, 2013 diz que se pode definir a armazenagem como,

A gestão econômica do espaço necessário para manter estoques de mercadorias pertencentes a terceiros. Isso engloba todas as funções de localização, dimensionamento da área, arranjo físico, recuperação do estoque, projetos de docas ou baias de atracação e configuração do armazém.

Isso mostra que a armazenagem assim como dito por Soriano, abrange todo o espaço necessário para manuseio de atividades de armazenamento, adequando os em seus respectivos lugares.

Um dos principais objetivos do armazenamento para Russo (2009), é

- ✓ Maximização do uso do espaço;
- ✓ Aproveitamento dos recursos humanos e dos equipamentos;
- ✓ Facilidades de acesso aos itens estocados;
- ✓ Qualidade na armazenagem;
- ✓ Proteção total dos itens e
- ✓ Eficiência na movimentação dos itens.

A forma de manuseio dos produtos dentro do recinto exige cuidados especiais, para que não venha a acontecer qualquer tipo de imprevisto, comprometendo a vida de cada item estocados.

2.2.1. Tipos de armazenagem

No sistema de armazenagem está englobado diversos tipos de equipamentos, que irá classificar todos materiais do armazém. Todos têm suas funções básicas que é a movimentação de matérias primas ou produtos que estão logisticamente prontos.

Existem sistemas que atendem de acordo o peso, tamanho, largura e número de produtos, ou seja, cada sistema de armazenagem oferece uma certa qualidade na estocagem de seus produtos. Pode se citar alguns tipos de sistemas de armazenagem:

2.2.1. Racks

De acordo com o que foi dito por Dias (2015) os Racks são estruturas metalizadas usadas para estocar peças longas e curtas, ou seja, são prateleiras que podem se locomover passível de modificações de largura e altura, trazendo melhor desempenho para circulação de outras mercadorias pelo recinto.

2.2.2. Estrutura porta-palete

“Trata-se de estrutura pesada, na qual as prateleiras são substituídas por plano de carga constituído por um par de vigas que se encaixam em colunas com possibilidade de regulagem de altura” (VIANA, 2015). São estruturas que necessitam de empilhadeiras para manuseio de produtos, com possibilidades de movimentação pelos corredores.

2.2.3. Drive-in

São estruturas porta paletes que “Proporciona solução otimizada para aproveitamento do espaço disponível” (VIANA, 2015). São utilizadas para movimentação de materiais de grandes números e de pequenas variedades de itens, evitando o acúmulo de mercadorias pelos corredores do recinto.

2.2.4. Armazenagem pelo sistema flow rack

Segundo Viana (2015), o sistema de armazenagem flow rack:

Trata-se de sistema que atende materiais de até no máximo 80 kg/m, indicado para a utilização do FIFO, por meios de trilhos apoiados sobre longarinas que permitem ajustar a altura e regulagem para inclinação.

A utilização desse sistema proporciona melhor desempenho, pois a praticidade de manusear facilita o acesso aos produtos armazenados, a entrada e a saída desses materiais representam fácil acesso e rápida reposição dos mesmos.

2.2.5. Estrutura Contilever

Para Viana, (2015)

Estrutura típica para armazenagem de peças de grande comprimento, barras, tubos e perfis, constituídas por uma série de cavaletes formados por colunas perfuradas nos quais se encaixam os braços em balanço, cuja altura é regulável. Os cavaletes são interligados por intermédio de distanciadores. Os materiais armazenados nessa estrutura são manuseados por empilhadeira lateral.

Geralmente são utilizadas em muitas empresas que trabalha com a produção de canos e demais peças de grande comprimento, esse tipo apresenta vantagem com facilidade para armazenagem de barras madeiras tubos de plástico e grande resistência e simplicidade de manuseio.

2.3. Farmácia

De acordo com Machado et. Al, (2002)

Na idade média, durante o florescimento da civilização islâmica, surge a farmácia. Com a sofisticação da medicina oriental a necessidade de se separar substâncias mais elaboradas e a influência árabe nos países europeus farmácias públicas começaram a aparecer no século XI. Contudo, foi somente em 1240, na Sicília e no sul da Itália que a farmácia se separou da medicina.

Naquela época muitas pessoas utilizavam plantas medicinais para curas de várias doenças, com o surgimento das farmácias medicamentos passaram a serem disponibilizados, com acesso total a toda a população que poderiam adquirir comprimidos sem e com receita medica.

Hoje há diversas farmácias espalhadas pelo mundo inteiro oferecendo diversos medicamentos que naquela época não tinham, pois com o passar dos tempos a evolução da medicina, surgiram diversos tipos de comprimidos e diversas doenças aumentaram também.

2.3.1. Farmácia Popular

Com o surgimento de diversas doenças que vem surgindo, a necessidade de garantir a saúde da população o governo criou o programa farmácia popular.

De acordo com Brasil, 2017

O programa farmácia popular “foi implantado por meio da lei de nº 10858, de 13 de abril de 2004, que autoriza a fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) a disponibilizar medicamentos mediante ressarcimento, e pelo decreto nº 5.090, de 20 de maio de 2004, que regulamenta a lei de nº 10.858 e institui o programa farmácia popular do Brasil.

O programa farmácia popular do brasil foi criado com o objetivo de oferecer mais uma alternativa de acesso da população aos medicamentos considerados essenciais. O programa farmácia popular tem sua própria rede de farmácias e conta também com parceiros de outras farmácias de rede privada, chamada de aqui tem farmácia popular.

3. METODOLOGIA

3.1 Métodos de Abordagem

Este projeto será caracterizado por pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica, “é aquela que realizada a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores” (SEVERINO, 2007). Como livros, artigos, revistas e demais meios etc. a pesquisa de campo estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes (Gil, 2008).

De acordo com o que foi dito por Gerhardt e Silveira, 2009 a pesquisa qualitativa busca compreender o levantamento de determinados aspectos da realidade que não podem ser quantificados. A pesquisa quantitativa recorre a linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. (GERHARDT e SLIVEIRA, 2009). Está relacionada a quantificação de números através de um levantamento de estudo de investigação da realidade.

Corroborando com Gil, (2002) o objetivo de uma pesquisa exploratória é familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado. O estudo de caso “Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”. (GIL, 2010). Busca evidenciar conhecimentos aprofundado de determinado objeto de estudo.

3.2 Métodos de Coleta de Dados

A coleta de dados é a fase da pesquisa em que se indaga a realidade e se obtêm dados pela aplicação de técnicas. (Barros e Lehfeld, 1996). Serão aplicadas entrevistas (APENDICE A) com funcionários da farmácia popular de Brejinho de Nazaré TO, com a participação limitada do entrevistador.

3.3. Métodos de Análises de dados

Após a busca de coleta de dados, usou-se como método de análise, a descritiva envolvendo dados que serão demonstrados a partir de gráficos e tabela e outros fatores que se fara necessário para se obter respostas concretas.

3.4. Área de estudo

O estudo será aplicado na farmácia popular no município de Brejinho de Nazaré – TO. Com população estimada segundo o último censo do (IBGE, 2018) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 5185 pessoas e com densidade demográfica de 3,01 hab./km.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com o instrumento de pesquisa utilizado, o sistema de saúde do município de Brejinho de Nazaré foi avaliado a partir da opinião e experiências de diversos profissionais de todos os níveis hierárquicos, vinculados ao sistema de Saúde do município, que considerou os temas conforme abaixo:

- 1) Sistema de Compras
- 2) Logística de Abastecimento
- 3) Sistema de Informações, e
- 4) Gestão

A avaliação da pesquisa, considerou os seguintes parâmetros:

Quadro 1 – Métrica

0 = Nunca
1 = insuficiente

2 = Médio
3 = Regular

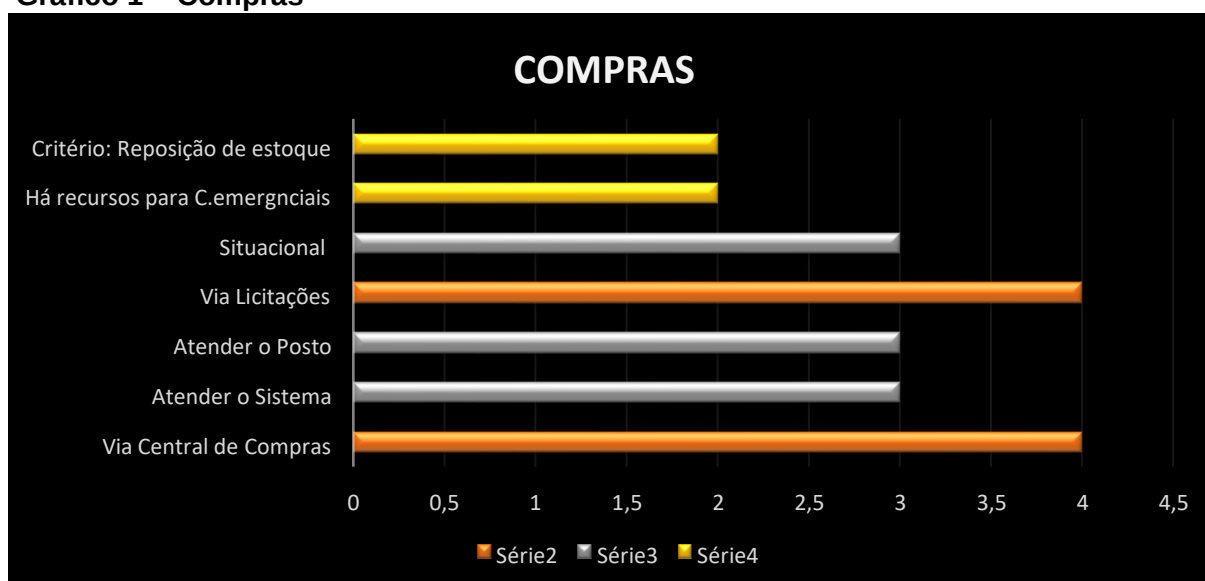
4 = Bom
5 = Excelente

Fonte: Autor

5.1 SISTEMA DE COMPRAS

A pesquisa neste quesito (Sistema de Compras), tem como propósito tomar conhecimento de como são realizadas as aquisições de materiais e medicamentos para atender a demanda de saúde do município, considerando todos os aspectos relacionados com esse procedimento, ou seja, desde a forma de aquisição, bem como, armazenagem, amplitude das compras, critérios e recursos.

Gráfico 1 – Compras



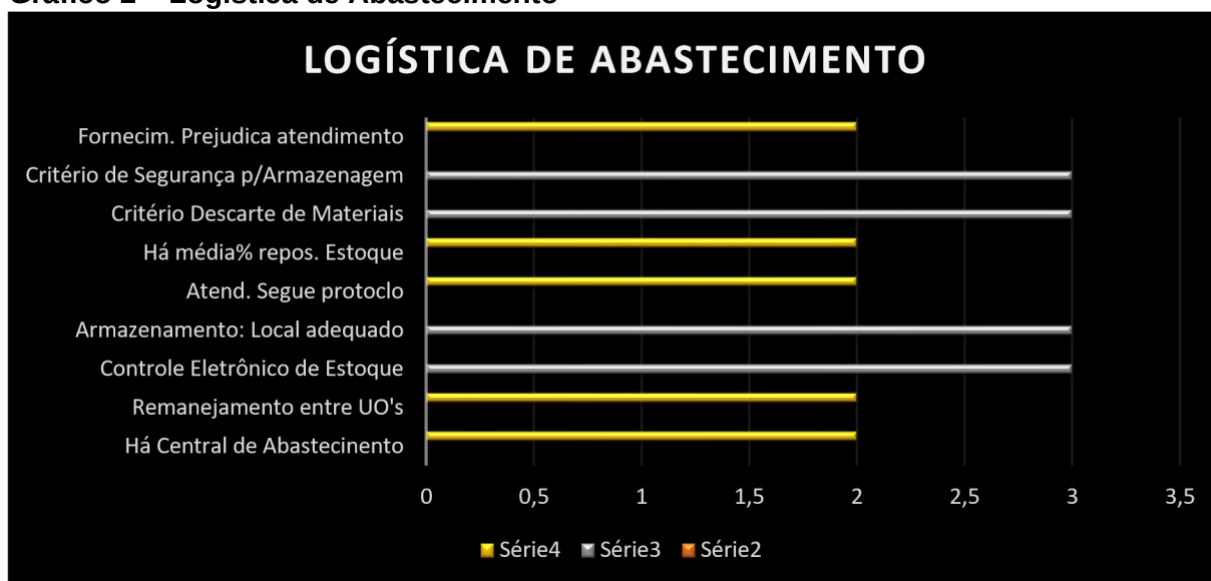
Fonte: Autor

Conforme gráfico, na visão dos colaboradores do sistema de saúde que participaram da pesquisa, foi considerado com nota 4 (**Bom**), o processo de aquisição que segue as normas legais (leis de licitações e contratos), bem como, que as compras são efetuadas pela Central de Compra, já com nota 3 (**Regular**), constam os quesitos: compras situacionais (conforme a situação demanda); atendem o Posto de Saúde e atendem o Sistema municipal de saúde. Já com a nota 2 (**Médio**), os quesitos: Critério de reposição de estoque e recursos para compras emergenciais.

5.2 LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO

Nessa etapa da pesquisa, junto aos gestores e demais servidores, visou conhecer como é feita a logística de abastecimento e os critérios de armazenamento/segurança dos medicamentos, no controle dos mesmos, no atendimento das demandas e o protocolo que segue junto as demais necessidades desse processo.

Gráfico 2 – Logística de Abastecimento



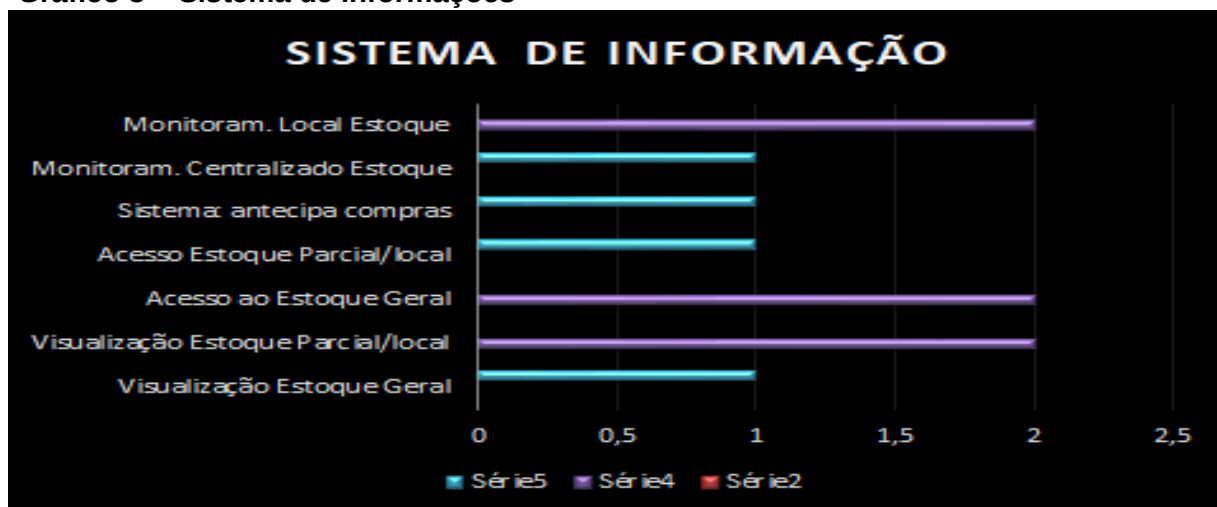
Fonte: Autor

Dentre a visão dos gestores e servidores em geral, os quesitos: Critério de segurança e armazenagem; Critério de descarte de materiais; Armazenamento adequado e no Controle de estoque, apresentam-se como (**R**egular) nota 3,0. Já com nota 2,0 (**M**édio) tem-se: Fornecimento Prejudica o atendimento; média percentual de reposição de Estoque; Atendimento segue o protocolo; Remanejamento entre UO's e Central de Abastecimento.

5.3 SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Junto ao tópico Sistema de Informação, tinha-se como objetivo conhecer a eficácia do sistema para se ter uma boa gestão do estoque de materiais e medicamentos.

Gráfico 3 – Sistema de Informações



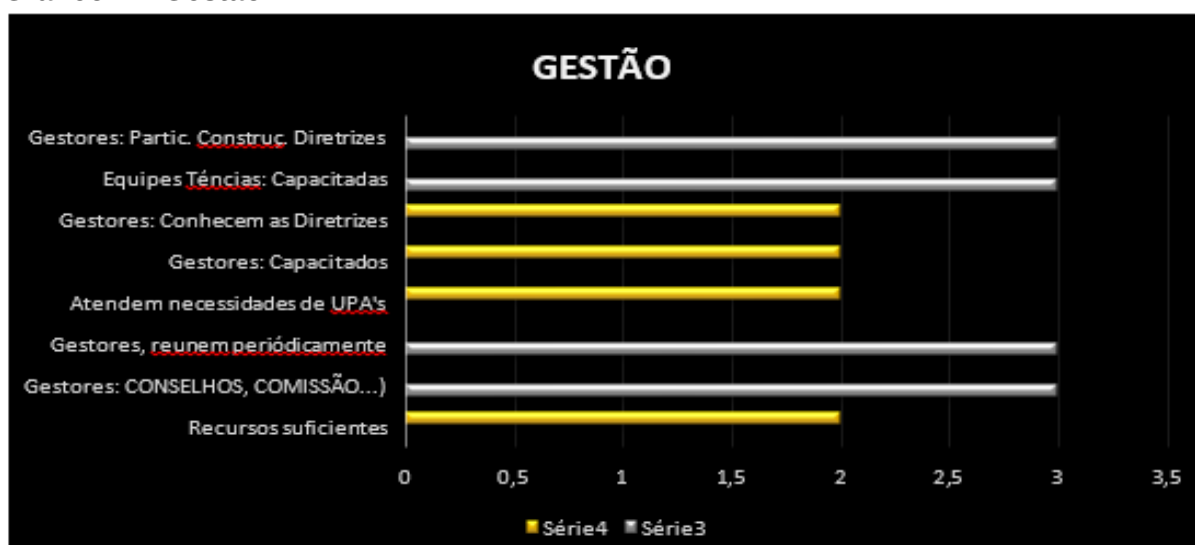
Fonte: Autor

Segundo o levantamento da pesquisa, aplicado a todos os servidores da farmácia, em relação ao sistema de informação Oros, obteve-se as seguintes avaliações: Monitoramento do local de estoque; Acesso ao estoque geral e a Visualização do estoque parcial/local, apresentou-se como (**Médio**) nota 2,0, e com nota 1,0 (**Insuficiente**) encontram-se: monitoramento centralizado do estoque, sistema que antecipa compras, acesso estoque parcial/local e visualização do estoque geral.

5.4 GESTÃO

A pesquisa nessa etapa avaliou o desempenho dos Gestores no quesito, dos recursos destinados à gestão, planejamento estratégico, capacidade dos gestores em exercerem, sistema hierárquico para informações e tomada de decisões.

Gráfico 4 – Gestão



Fonte: Autor

No levantamento desse quesito a (Gestão) teve por nota 3,0 (Regular) na participação dos gestores na construção de diretrizes; equipes técnicas capacitadas; gestores se reúnem periodicamente e os órgãos de conselhos e comissão. E com nota 2,0 (Médio): gestores conhecem as diretrizes; gestores são capacitados; atendem as necessidades das Upas e recursos insuficientes.

5.6 Discussões

Após a apresentação dos resultados, procedeu-se uma análise técnica nos dados da pesquisa seguido de proposições para os casos de mais críticos diagnosticados pela pesquisa.

Quanto ao sistema de compras, foram apresentados diversos problemas, sendo: dificuldade com a reposição de estoques; falta de recursos para compras emergenciais; em seguida como fatores negativos, apresentou-se: a questão situacional, em caso de falta de estoque, não consegue atender a demanda. As compras não atendem ao sistema e nem aos postos de saúde. Para tais problemas apresentados propõem-se: **a)** verificar dentro do sistema de saúde um procedimento para alocar recursos para compras emergenciais; **b)** Definir um critério técnico para reposição de estoque; **c)** Dar autonomia às unidades de saúde para compras emergenciais (situacional); **d)** Estudar possibilidades e/ou criar uma central de estoque/abastecimento para atender o sistema de saúde.

O tópico da pesquisa que trata desse assunto, na visão dos pesquisados, observou-se um quadro bastante negativo, onde os pontos mais críticos estão nos seguinte quesitos: Ineficiência de fornecimento de Medicamentos ; falta de uma média % para reposição de estoques; atendimento não segue o protocolo; Remanejamento entre UO`s e deficiência na central de abastecimento, em seguida pouco menos críticos que os acima citados, mas desfavoráveis, tem-se: Falta de critério de segurança e armazenagem; Não existência de um critério para descarte de materiais; Armazenamento em local inadequado; e Ineficiência do controle eletrônico. A negatividade de todos os quesitos relacionados com o tópico, demonstram que a gestão logística comprometida, não oferece uma logística adequada para o sistema, trazendo consequências para o sistema de saúde do município.

E como proposta para solucionar todos esses pontos que comprometem a logística de abastecimento, recomenda-se: **a)** Que, seja feito um estudo que verifique todos os gargalos que fragilizam a logística; **b)** Proceder os ajustes pertinentes nos pontos identificados, para que se possa obter êxito no processo logístico do sistema de saúde do município de brejinho de Nazaré; **c)** Atender legislação vigente, enquanto critério para descarte de materiais; **d)** Criar um protocolo de atendimento para o sistema de saúde municipal; **e)** Comprar ou desenvolver um sistema eletrônico para controle de estoque; **f)** Definir um critério que favoreça um bom relacionamento entre as unidades de saúde e propicie remanejamento de materiais e medicamentos.

Observou-se conforme dados pesquisados, que o sistema de informação Oros utilizado pela farmácia popular, está extremamente fragilizado, pois todos os quesitos apresentam como sendo insuficientes e abaixo da insuficiência o que denota o não funcionamento do sistema. São os quesitos pesquisados como insuficientes: Monitoramento do estoque; Acesso parcial e visualização do estoque parcial/local. Já os quesitos abaixo da insuficiência: Falta monitoramento na centralização do estoque; O sistema não dá indicativos de antecipação de compras; O acesso parcial/local e a visualização geral dos estoques, não atendem nem asseguram um controle eficiente.

Observa-se o sistema de informação mostrou-se ineficientes não oferecendo capacidade de resposta, para atender os propósitos do sistema de saúde municipal. Assim, recomenda-se as seguintes proposições: **a)** Estudar o sistema e seus produtos, afim de verificar a se de fato o mesmo atende os propósitos do sistema de saúde como uma ferramenta de informação gerencial; **b)** Descartar o sistema,

contratar/desenvolver um novo sistema em caso de o mesmo não ser apropriado aos propósitos do sistema de saúde como um sistema de informação gerencial que embase as tomadas de decisões pelos gestores; **c)** Capacitação dos usuários do sistema, em caso de se constatar subutilização do mesmo, para que o sistema seja uma base estratégica detalhada que possam melhorar a tomada de decisão e o desempenho dos mesmos, facilitando a comunicação e integrando as informações entre equipes para bem desempenhar suas atividades da melhor maneira possível tornando eficazes e eficientes.

Neste quesito, a pesquisa mostra deficiência no processo de gestão, uma vez que as melhores situações relacionadas na condição de regular, foram os seguintes quesitos: Gestores participam da construção de diretrizes; Equipes técnicas capacitadas; Gestores reúnem periodicamente, e gestores participam de conselhos/comissão. A leitura fiel das informações/quesitos citadas segundo a pesquisa demonstrou que os gestores não participam da construção de diretrizes, e ainda que as equipes técnicas não estão devidamente capacitadas, que os gestores não se reúnem periodicamente com a frequência devida, segundo a prioridade e necessidade do sistema e ainda que os conselhos e/ou comissões se mostram figurativos e ineficientes, em seguida em um quadro mais crítico ainda temos o que na métrica da pesquisa é considerado como sendo uma condição média, mas muito próximo da insuficiência e que de fato não atende aos interesses do sistema os seguintes quesitos: Gestores não conhecem as diretrizes; Gestores não estão capacitados; não atendem a necessidades das Upas e os Recursos são insuficientes. Em todos critérios a gestão deixou a desejar, mostrando que a gestão pública do município de Brejinho de Nazaré está um tanto quanto fragilizada.

Como proposta para tais problemas sugere-se: **a)** Melhor interação dos gestores quanto às diretrizes de saúde do município, em consonância com as diretrizes do Sistema Estadual de Saúde; **b)** Criar um programa de capacitação voltado para todo o corpo funcional do sistema de saúde, respeitando-se as especificidade de cada setor; **c)** Criação e/ou validação dos grupos decisórios (comitês, comissão); **d)** Definição de um calendário para reuniões ordinárias dos grupos decisórios; **e)** Aquisição de profissionais utilizando-se de critérios técnicos que avaliem capacidade, competência e experiência, aliado aos interesses políticos; **f)** Alocação de recursos que favoreçam situações emergenciais muito característico nos setor de saúde.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a gestão pública em todas as esferas apresenta dificuldades de gestão, principalmente na área da saúde, especialmente quando se trata de recursos públicos, não atendem a reais necessidades da maioria dos setores, são desafios que até nos dias de hoje não se tem controle eficiente e quase sempre há um excesso no tocante ao aspecto burocrático, o que dificulta e torna moroso a geração de resultados, comprometendo o atendimento da demanda.

Os serviços de saúde do país continuam enfrentando problemas causados por vários fatores, como problemas de orçamento, danos estruturais e falta de profissionais. Isso deve ser do interesse do Estado em proporcionar às pessoas melhores serviços e com melhor qualidade de vida, e investir cada vez mais nos setores que pretende atender, para que as pessoas possam obter níveis de serviço adequados. É importante que toda a organização esteja comprometida em manter a eficiência e eficácia dos seus níveis de serviço, agregando valor positivo a todo o processo de trabalho, podendo ser referência para diversos departamentos e profissões, principalmente na saúde pública.

A pesquisa não tem o intuito de encerrar assunto em pauta, visa contribuir com a gestão pública acerca das situações apresentadas, independente dos aspectos, sejam eles negativos ou positivos, buscou-se trazer alternativas para melhorar o desempenho do sistema em estudo para o caso específico do município pesquisado. A pesquisa tem como proposta complementar aos objetivos apresentados, servir como referência para demais estudos acadêmicos futuros na área.

REFERÊNCIAS

BARROS, aidil jesus d. Silveira, LEHFELD, Neide aparecida d. Souza. Fundamentos de **metodologia da pesquisa**. 3ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice hall 2007.

BRASIL 2015. Portal da saúde. **Programa farmácia popular**. Disponível em:< <http://portalsaude.saude.gov.br>> acesso em 26 de maio de 2019.

CAIXITO, Fabiano. **Logística**, um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011.

DIAS, marco Aurélio p. **administração de materiais**, uma abordagem logiostica.6ºed. Atlas S.A.- 2015

GERHARDT, Tatiana engel, SILVEIRA, Denise solfo. **Métodos de pesquisa**. Educação a distância: UFRGS> disponível em: <http://www.ufrgs.br> > acesso em: 23 maio 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4ºed. São Paulo: atlas 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 5ºed: São Paulo: Atlas 2010.

Gil, Carlos Antônio, **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Sexta edição. Editora atlas S.A -2008

IBGE. **Instituto brasileiro de geografia e estatística**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>.> acesso em 08 maio de 2019.

RUSSO, Clovis pires. **Armazenagem, controle e distribuição**. Ibplex, Curitiba, 2009

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico** 23º ed. rev. E atual. São Paulo: Cortez, 2007

VIANA, João José. **Administração de Materiais**, um enfoque Prático.1.ed. – 17. Reimpr. Atlas S.A. são Paulo 2015

APÊNDICE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BRASIL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS.
CAMPUS PORTO NACIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

APÊNDICE A

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa para elaboração de um trabalho de conclusão de curso junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, do curso Superior de Tecnologia em Logística. Este instrumento de coleta de dados foi através de um questionário elaborada com base nas informações obtidas na pesquisa de campo. Assim, as informações a serem coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins desta pesquisa.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA APLICADO:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO												
UNIDADE ORGANIZACIONAL												
ÁREA DE ATUAÇÃO												
CARGO					TEMPO DE EMPRESA							
Faça um "X" ao redor do número que indica o grau de desempenho, que você atribui à questão de sua escolha.					LEGENDA: 0 = nunca 2 = Médio 4 = Bom 1 = insuficiente 3 = Regular 5 = Excelente							
COMPRAS					AFIRMAÇÃO		PONTUAÇÃO					
1	As compras são efetuadas via CENTRAL DE COMPRAS				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
2	As compras são para atender a SAÚDE				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
3	As compras são para atender Unidades de Atendimento (POSTOS DE ATENDIMENTO)				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
4	As compras seguem o protocolo Legal (licitações)				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
5	As compras seguem atendem o critério SITUACIONAL				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
6	Existem recursos financeiros destinados a compras emergenciais				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
7	Existe um protocolo/critério para reposição de estoque que demanda a compra				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO												
8	Há uma Central de Abastecimento (ALMOXARIFADO)				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
9	Há remanejamento de Material entre as UO's (CC, Ambulatório, Emergência, ...)				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
10	Há controle eletrônico de abastecimento/remanejamento (entrada/saída/transferência)				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
11	Há um local adequado no Posto de Atendimento/PA para Armazenamento de materiais				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
12	Há intercâmbio entre as Unidades Posto de Atendimento para atender demandas extras				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
13	Há um protocolo para atendimento da demanda (requisição, telefone, sistema)				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
14	Há uma média % recomendada para reposição de Estoque (5%; 10%, 15%, 25%, 45%)				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
15	Há um critério de descarte de materiais				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
16	Há um critério de segurança do armazenamento de materiais				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
17	Há problemas de fornecimento que prejudica a atuação Posto de Atendimento				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
SISTEMA DE INFORMAÇÃO												
18	Os dados do sistema nos Posto de Atendimento visualizam o ESTOQUE GERAL (TODOS OS POSTOS)				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
19	Os dados do sistema visualizam SOMENTE ESTOQUE DO POSTO DE ATENDIMENTO				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
20	Há controle de acesso ao ESTOQUE GERAL OU PARCIAL				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
21	Há acesso parcial (ESTOQUE DA UNIDADE POSTO DE ATENDIMENTO)				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
22	Há acesso geral (ESTOQUE POSTO DE ATENDIMENTO/AR GERAL DO MUNICÍPIO)				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
23	O sistema tem capacidade de antecipar compras para atender os Posto de Atendimento				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
24	Há monitoramento centralizado para controle de estoques				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
25	Há monitoramento na unidade Posto de Atendimento para controle de estoque				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
GESTÃO												
26	Os recursos destinados à saúde são suficientes para atender a demanda				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
27	Os gestores participaram da construção do Plano de Diretrizes da Saúde do Município				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
28	Os gestores fazem parte de algum órgão de decisão da Saúde (CONSELHO, COMISSÃO...)				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
29	Os gestores se reúnem para tratarem de assuntos gerais da Saúde Municipal				SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0

30	Os gestores dos Posto de Atendimentos conseguem atender suas necessidades	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
31	Os gestores são capacitados para exercerem seus cargos	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
32	Os gestores conhecem as diretrizes Posto de Atendimento e cumprem esses propósitos	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
33	As equipes estão capacitadas para desempenharem suas funções	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
34	As equipes estão sintonizadas em um mesmo propósito (conhecem as diretrizes)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
35	As equipes trabalham de forma interdisciplinar e multidisciplinar	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0

CONSOLIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO -- TABULAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO										
UNIDADE ORGANIZACIONAL		PREFEITURA BREJÍNHO DE NAZARÉ								
ÁREA DE ATUAÇÃO		SAÚDE – FARMÁCIA POPULAR								
CARGO		COORD. ASSIT. BÁSICA				TEMPO DE EMPRESA		07 ANOS		
Faça um “X” ao redor do número que indica o grau de desempenho, que você atribui à questão de sua escolha.		LEGENDA: 0 = nunca 2 = Médio 4 = Bom 1 = insuficiente 3 = Regular 5 = Excelente								
COMPRAS		AFIRMAÇÃO		PONTUAÇÃO						
1	As compras são efetuadas via CENTRAL DE COMPRAS	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
2	As compras são para atender a SAÚDE	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
3	As compras são para atender Unidades de Atendimento (POSTOS DE ATENDIMENTO)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
4	As compras seguem o protocolo Legal (licitações)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
5	As compras seguem atendem o critério SITUACIONAL	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
6	Existem recursos financeiros destinados a compras emergenciais	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
7	Existe um protocolo/critério para reposição de estoque que demanda a compra	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO										
8	Há uma Central de Abastecimento (ALMOXARIFADO)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
9	Há remanejamento de Material entre as UO's (CC, Ambulatório, Emergência, ...)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
10	Há controle eletrônico de abastecimento/remanejamento (entrada/saída/transferência)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
11	Há um local adequado no Posto de Atendimento/PA para Armazenamento de materiais	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
12	Há um protocolo para atendimento da demanda (requisição, telefone, sistema)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
13	Há uma média % recomendada para reposição de Estoque (5%; 10%, 15%, 25%, 45%)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
14	Há um critério de descarte de materiais	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
15	Há um critério de segurança do armazenamento de materiais	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
16	Há problemas de fornecimento que prejudica a atuação Posto de Atendimento	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
SISTEMA DE INFORMAÇÃO										
17	Os dados do sistema nos Posto de Atendimento visualizam o ESTOQUE GERAL (** OS POSTOS)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
18	Há controle de acesso ao ESTOQUE GERAL OU PARCIAL	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
19	Há acesso parcial (ESTOQUE DA UNIDADE POSTO DE ATENDIMENTO)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
20	Há acesso geral (ESTOQUE POSTO DE ATENDIMENTO/AR GERAL DO MUNICÍPIO)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
21	O sistema tem capacidade de antecipar compras para atender os Posto de Atendimento	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	
22	Há monitoramento centralizado para controle de estoques	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0	

23	Há monitoramento na unidade Posto de Atendimento para controle de estoque	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
GESTÃO									
24	Os recursos destinados à saúde são suficientes para atender a demanda	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
25	Os gestores fazem parte de algum órgão de decisão da Saúde (CONSELHO, COMISSÃO...)	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
26	Os gestores se reúnem para tratarem de assuntos gerais da Saúde Municipal	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
27	Os gestores dos Posto de Atendimentos conseguem atender suas necessidades	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
28	Os gestores são capacitados para exercerem seus cargos	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
29	Os gestores conhecem as diretrizes Posto de Atendimento e cumprem esses propósitos	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
30	As equipes estão capacitadas para desempenharem suas funções	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0
31	Os gestores participaram da construção do Plano de Diretrizes da Saúde do Município	SIM	NÃO	5	4	3	2	1	0

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, ocupante do cargo
de _____ na empresa

_____, email, aceito participar da pesquisa
intitulada:

ANÁLISE DIAGNÓSTICA DE GESTÃO HOSPITALAR: “Hospital Regional Tia Dedé” cujo objetivo é proceder a análise diagnóstica de Gestão Hospitalar, tendo como modelo unidades hospitalares da rede Estadual, no Município de Porto Nacional, fazendo-se conhecido as potencialidades e as fragilidades, das mesmas.

A minha participação no referido estudo será no sentido de transmitir informações pertinentes ao objetivo do trabalho de conclusão de curso do estudante Samuel Dias Mendes

(d.sm.samuel01@gmail.com) estudante do curso Tecnologia em Logística. A pesquisa é acompanhada pelo professor Paulo Tizoni Paraná (paulotparaná@yahoo.com.br), professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus* Porto Nacional.

Estou ciente de que minha privacidade será respeitada quando da publicação dos resultados da pesquisa, estando permitida, apenas, a menção dos objetivos da pesquisa em unidade de saúde.

Fui informado de que posso me recusar a responder alguma pergunta que eu não ache adequada.

Fui informado que posso indagar o estudante pesquisador sobre a pesquisa, pelo telefone (63) 9 84656675 e/ou pelo endereço eletrônico: <valtervieirabrito13@gmail.com> e que, se me interessar, posso receber os resultados da pesquisa.

Estou ciente sobre os objetivos da pesquisa e concordo em participar da mesma, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Enfim, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente da pesquisa.

Porto Nacional TO, ____/____/____.

Assinatura do pesquisado

Assinatura do pesquisador
samuel Dias Mendes

Assinatura do Orientador
Paulo Tizoni Paraná

